

## Grupo de pesquisa Poéticas da Imagem

<http://poeticasdaimagem.blogspot.com.br/>

<b>Pesquisadores</b>	<b>Titulação máxima</b>	<b>Data inclusão</b>
Amanda Cristina de Sousa	Mestrado	Não informada
Andressa Rezende Boel	Mestrado	10/06/2014
Beatriz Basile da Silva Rauscher	Doutorado	Não informada
Gastão da Cunha Frota	Mestrado	06/04/2017
Mariza Barbosa de Oliveira	Mestrado	Não informada
Nikoleta Tzvetanova Kerinska	Doutorado	09/09/2015
Priscila Arantes Rampin	Mestrado	Não informada
Total de pesquisadores:		
<b>Estudantes</b>	<b>Nível de Treinamento</b>	<b>Data inclusão</b>
Amanda Sousa Vieira	Graduação (PIBIC)	02/11/2016
Arlen Costa de Paula	Mestrado	13/04/2017
Bruno Ravazzi	Mestrado	15/04/2016
Carlos Alberto Amorim Filho	Graduação ( TCC)	03/11/2016
Jose David Rojas Abadia	Mestrado	21/11/2016
João Paulo Machado Pena Franco	Mestrado	23/06/2014
Karina Alves de Sousa	Mestrado	15/04/2016
Laura Vitória Jäger Silva	Graduação (PIBIC)	13/04/2017
Rafael Carlucci	Mestrado	13/04/2017
Valéria Tosta dos Reis	Graduação ( PIBIC)	15/04/2016
Winnie Liliane Defino Gomes	Graduação (PIBIC)	01/11/2016

Endereço para acessar espelho: [dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5288223176066699](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5288223176066699)

## Pesquisadores e Projetos de pesquisa em andamento

<p>Pesquisadora: Nikoleta Tzvetanova Kerinska</p>
<p>Possui graduação em Têxteis, Roupas e Acessórios da Roupas pela Escola Nacional de Belas Artes (1995), Especialização em Serigrafia pela Escola Nacional de Belas Artes (1996), mestrado em Arte e tecnologia da Imagem pela Universidade de Brasília (2000), e doutorado em Artes Plásticas, Estética e Ciência da Arte pela Universidade de Paris I, Panthéon-Sorbonne (2014). Atualmente é pesquisadora do grupo Fictions &amp; Interactions da Universidade de Paris 1 Panthéon-Sorbonne sob a coordenação de Bernard Guelton. Desde 2003 é professora de arte computacional na Universidade Federal de Uberlândia. Sua pesquisa artística inspira-se pelas convergências e as divergências nos processos de comunicação homem-máquina, que faz uso da linguagem natural, como também pelas relações poéticas entre linguagem natural e imagem.</p>
<p>Projetos em andamento:</p>
<p>2013 - Atual HUPAREEL géofictions et mobilités numériques Descrição: Este projeto investiga o conceito de jogo sob uma perspectiva artística. Trata-se, portanto do desenvolvimento de um dispositivo de jogo em realidade alterada, que usa mapas das cidades de Paris, Montreal e Xangai. Os jogadores da plataforma HUPAREEL compartilham diversas experiências, direcionadas por protocolos, no espaço físicos das três cidades. O resultado dessas experiências é documentado (em imagens, sons, e relatos) e usado na composição da plataforma de HUPAREEL, que ao longo do tempo se constitui a partir da sobreposição desses três cidades. HUPAREEL acaba formando uma cidade ao mesmo tempo virtual e ficcional, que usa a geolocalização da plataforma Google para colocar em contato jogadores geograficamente distantes.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Doutorado: (5) . Integrantes: Nikoleta Tzvetanova Kerinska - Integrante / Bernard Guelton - Coordenador / Alice Forge - Integrante / Aurélie Herbet - Integrante / Xiao Xiao - Integrante.</p>
<p>2007 - Atual Concepção Visual de Agentes Inteligentes: ideias sobre uma identidade cibernética Descrição: Este projeto tem como objetivo investigar as imagens representativas das diversas criaturas artificiais inspiradas nos avanços científicos e concebidas na arte e no campo da ficção científica. Em termos práticos, o presente projeto propõe como estudo a construção de um tipo específico de imagens de síntese. Trata-se de imagens computacionais animadas, que são destinadas a representar visualmente um agente inteligente, e que podem ser identificadas como imagens de seu corpo. Neste sentido, essas imagens servem para representar e identificar o agente inteligente em ambientes virtuais. O agente inteligente é pensado como um ser imaginário, que pode sugerir diversas situações fictícias quando posto em contato com humanos. Instigando e aguçando a imaginação humana, este ser pode ser visto como uma obra de arte autônoma. Graças a sua natureza computacional, ele é dotado de habilidades específicas, e capacitado a atuar em contextos dinâmicos, bem como de se comunicar de formas diversas.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) . Integrantes: Nikoleta Tzvetanova Kerinska - Coordenador / Suellen da Costa Vilela - Integrante / Winnie Liliane Delfino Gomes - Integrante.</p>

Pesquisadora:

Beatriz Basile da Silva Rauscher

Artista plástica. Doutora em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005). Mestre em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (1993) e graduada em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado (1984). Realizou Estágio de Doutorado na UFR Cinéma et Audiovisuel de l'Université Paris III Sorbonne Nouvelle (2003). Atualmente é Professor Associado da Universidade Federal de Uberlândia, atuando no Curso de Graduação em Artes Visuais e no Programa de Pós-graduação em Artes. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Artes/UFU (2010 -2012) e o Museu Universitário de Arte/UFU (2005-2008). Líder do Grupo de Pesquisa Poéticas da Imagem UFU/CNPq. Pesquisadora do Grupo Processos Híbridos na Arte Contemporânea da UFRGS. Membro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP) desde 2006. Editora responsável do periódico científico Revista ouvirouver desde 2014. Tem experiência na área de Artes Visuais, com ênfase nas Poéticas da Imagem, atuando principalmente nos seguintes temas: fotografia, imagem numérica, imagem impressa, paisagem, poéticas urbanas.

Projetos em andamento

2012 - Atual

Cruzamentos gráficos. Laboratório de imagens impressas e projetadas. Etapa II Reescritas/reconstruções / remix

Descrição: Nesta pesquisa nos propomos experimentar a impressão e a projeção de imagens criadas a partir do cruzamento de processos gráficos e do remix de imagens. Assim, é importante apontar, que nossa pesquisa se situa, no campo da imagem com foco na cultura do disponível, da web, do digital e dos processos gráficos contemporâneos. As imagens fotográficas, videográficas, infoográficas e autográficas em suas diversas manifestações, modos de captações e fontes, sejam elas autorais e/ou apropriadas serão submetidas às operações poéticas do cruzamento, edição e remixagem. O que queremos com esta pesquisa é alterar e des-hierarquizar a ordem das imagens, analisar os processos gráficos em seu interior, buscar os sentidos que elas determinam e tentar cruzá-las para, a partir daí obter outra forma, provocando novos significados e deslocamentos conceituais em operações de apropriações e hibridações. Nosso recorte metodológico e processual de criação e reformulação das imagens se estrutura em dois aspectos dos seus modos de oferecimento, ou seja, as imagens oferecidas impressas e as imagens apresentadas projetadas. As ideias de impressão e projeção são acionadas no trabalho em seus aspectos técnicos e conceituais. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Beatriz Basile da Silva Rauscher - Coordenador / Igor Alves Pelegrini - Integrante / Kenner Lucas Prado Barbosa - Integrante / Laís Tirico Felizatti - Integrante / João Paulo Machado Pena Franco - Integrante.

Número de produções C, T & A: 27 / Número de orientações: 7

2011 - Atual

Poéticas urbanas contemporâneas: imagem, ação e contexto

Descrição: Poéticas urbanas contemporâneas: imagem, ação e contexto. ?Poéticas urbanas contemporâneas: imagens, ação e contexto? é um projeto de pesquisa em arte vinculada às linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa Poéticas da Imagem / CNPq e à linha de pesquisa Práticas e Processos em Artes do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal de Uberlândia. Permeada por diversos atravessamentos, ela se ancora na relação teoria e prática para pensar a arte via paradigmas e processos; visa a produção artística que se insere no espaço público e nos espaços sistêmicos da arte, além de apresentar relações com conceitos e práticas de outros

campos do conhecimento. O projeto pretende acolher e dar continuidade a questões abertas e potentes em pesquisas desenvolvidas nos últimos seis anos e reunir nessa nova etapa, ações que se dão na esfera das operações da arte e, ao mesmo tempo, no espaço público, entendido aqui como ambiente urbano, social e cultural. Estas esferas vão implicar campos diferentes de reflexão para a concepção e a fundamentação dos trabalhos. Elas serão chaves determinantes para a sua discussão e análise das produções dos artistas-pesquisadores envolvidos no projeto, assim como da produção de outros artistas referenciais para os estudos aqui desenvolvidos. Os trabalhos que se pretende reunir no corpus dessa pesquisa terão na cidade (espaço urbano) não apenas o ponto de partida, mas, antes, sua matéria e, desse modo, terão implicações na própria percepção desse contexto urbano. Sendo assim, serão pensados em sua inscrição no campo que Paul Ardenne (2004) denomina como o da Art Contextuel. Contexto é aqui entendido como o conjunto de circunstâncias nas quais se insere um fato e que estão em situação de interação. Assim, a pesquisa pretende agrupar as criações que se ancoram nas circunstâncias e se mostram preocupadas de tecer com a realidade..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Beatriz Basile da Silva Rauscher - Coordenador / Paulo Rogério Luciano Vilela de Souza - Integrante / Priscila Arantes Rampin - Integrante / Amanda Sousa - Integrante / Mara Nogueira Porto - Integrante / Andressa Rezende Boel - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Número de produções C, T & A: 25 / Número de orientações: 8

<b>Linhas de pesquisa</b>		
<b>Nome da linha de pesquisa</b>	<b>Quantidade de Estudantes</b>	<b>Quantidade de Pesquisadores</b>
Fotografia nos processos artísticos  Investigação dos processos artísticos que utilizam a linguagem fotográfica: investigações teóricas, históricas e práticas. Reúne pesquisas que investigam os processos de apresentação da imagem fotográfica, imagem como impressão e imagem como projeção; foto performance; documento; temas como a paisagem e retrato na fotografia contemporânea brasileira e o uso de processos tradicionais fotográficos na contemporaneidade.	2	1
Imagens em movimento  Caracteriza-se pela criação artística que apela aos recursos da imagem em movimento e imagens sequenciais. Explora as linguagens do vídeo; das	2	2

<b>Nome da linha de pesquisa</b>	<b>Quantidade de Estudantes</b>	<b>Quantidade de Pesquisadores</b>
<p>animações digitais; diaporamas e imagens fixas sequenciais. Se vale de apropriações de imagens da web, de tevê e de cinema. Estuda o cinema de exposição a partir das idéias de Philippe Dubois; estuda artistas, obras e realizadores.</p>		
<p>Imagens Impressas</p> <p>Tem foco na linguagem gráfica contemplando não só as técnicas tradicionais(gravura em metal,serigrafia,xilo ,lito), mas também em seus desdobramentos tecnológicos e contemporâneos. Investiga os aspectos singulares dos processos artísticos, poéticos, teóricos e técnicos envolvidos na produção e na criação da imagem impressa. Tem interesse no potencial poético e artístico das novas técnicas de produção e impressão tais como, infografia, plotagem, impressão digital etc.</p>	2	3
<p>Narrativa e ficção</p> <p>Desenvolve estudos, pesquisa e produção artística segundo as noções de narrativa e de ficção, apelando aos recursos das projeções, justaposições e cruzamentos das linguagens na arte contemporânea</p>	6	3
<p>Poéticas Urbanas</p> <p>Caracteriza-se pela criação artística em espaço urbano, notadamente em espaço público considerado como um lugar da arte e da interdisciplinaridade; lugar de trocas e de encontros. Reúne trabalhos que têm a cidade como matéria. Objetiva intensificar a percepção do contexto urbano como um espaço sensível e refletir sobre os seus significados. Estuda os teóricos P. Ardenne, M. Certeau, Armando Silva, Milton Santos, W. Benjamin, Jacques Rancière, Nicolas Bourriaud entre outros.</p>	3	5

## Grupo de Pesquisa poéticas da Imagem

O estudo dos conceitos de imagem e seus desdobramentos visam afirmá-la como um campo amplo para as pesquisas inseridas no Grupo de Pesquisa Poéticas da Imagem / UFU / CNPq. Em uma compreensão alargada, a Imagem, do “latim imago, de imitari: imitar”, refere-se a “representação mental que retrata um objeto externo percebido pelos sentidos”. Podemos aproximar imagem à ideia, no sentido de uma figuração mental e ao campo da psicologia, no sentido da representação sensível.

Sem negligenciar a complexidade dos aspectos fisiológicos e psicológicos da questão, o recorte de estudo do GPPI é a arte, a estética e a fenomenologia. As reflexões acerca das imagens artísticas partem das conceituações de Sartre, de Didi-Huberman, de Rancière e de Escoubas para imaginação, imagem visual, ficção, percepção e representação.

As pesquisas, nos quadros do grupo “Poéticas da imagem”, buscam superar os postulados implícitos nos estudos dos psicólogos. Intenciona trazer o problema mais próximo à arte do que ao pensamento, para buscar estendê-lo ao contexto das imagens técnicas e às problematizações da arte contemporânea. Assim, à ideia de imagem aproxima-se a dualidade representação versus presença. Escoubas (2007, p.33) afirma “que a condição da imagem está na rasgadura entre uma presença e uma ausência”. O grupo observa uma afinidade desta abordagem com aquela de Georges Didi-Huberman (1997; 1998; 2008). Para este teórico “toda imagem provém (...) em seu contexto de origem, de um jogo incessante entre o perto e o distante” , do jogo entre a presença e ausência.

Justo por propor o campo da imagem como âncora para a pesquisa de artistas temos abordado as imagens, tomando por base as ideias de Georges Didi-Huberman (1997; 1998; 2008), a partir dos gestos técnicos que as determinam e dos aspectos materiais e processuais que implicam. Acreditamos poder extrair significação destes gestos, para isso recorreremos ao que este autor chamou de um “duplo olhar”: volta e meio específico (atento aos processos) e abrangente (atento aos paradigmas) (2008, p.185). Assim entendemos que entre outros conceitos abordados pela linha de pesquisa, projeção, impressão e imaginação se configuram como operações e gestos que se desdobram em inflexões de significados.

Igualmente, interessa ao grupo a abordagem da imagem de Didi-Huberman desde as ideias de “imagem dialética” (2008, p. 191) e de “aura” (1998, p.169-199) decorrente de sua revisão de conceitos fundamentais de Walter Benjamin. Nota-se que Eliane Escoubas refere-se a estas mesmas ideias ao dizer da natureza da imagem enquanto “colisão do esperado e do inesperado, da distância e da não-distância, do afastamento e da proximidade” (2007, p.39). Escoubas faz referências às definições de Heidegger (também presentes em Walter Benjamin) de “choque” e de “origem” para tratar da “perturbação do tempo e do espaço” na natureza da imagem. A mesma autora discorrerá ainda, sobre a visibilidade como atividade formadora, concluindo que a imagem seria uma atividade que dá forma ao visível. Oposta ao objeto, a imagem seria a estrutura fundamental da experiência produzida numa espécie de “ateliê interior”.

Mais recentemente os estudos do grupo tem buscado nas abordagens de Jacques Rancière o entendimento do que ele denominou “função-imagem” e que determina sentidos diferentes da “palavra imagem”. Suas análises estão centradas especificamente nas imagens do cinema enquanto “relações entre o dizível e o visível”. Assim, o estudo da imagem é considerado em nosso grupo como um campo epistemológico amplo para a observação e reflexão das imagens da arte em seus diferentes sistemas de produção e aspectos técnicos e materiais. A problematização das relações da Arte e política nas práticas artísticas contemporâneas e suas implicações através dos dispositivos imagéticos. Outros autores são referenciais sobre a Imagem, especificamente as imagens-técnicas ou máquinas de imagens dentre eles: Vilém Flusser; Edmond Couchot, Jacques Amont, Jean-Marie Schaeffer, Bernard Guelton, e Philippe Dubois.